O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 3000
Pelo correio: — Semestre 7000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 15 DE SETEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero aculso 40 réis

NUM. 235

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SESSÃO DO DIA 13 DE SETEMBRO

Presidência do Sr. Salles Brazil

Responderam à chamada os srs. Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Tiberio Capistrano, Elessão Luz, Arthur de Mello, Evangelista Leal, Gama d'Ega, Tobias Becker, Leopoldo Engelcke, Dorval Melchhiades, Walter Kleine e Emmanuel Liberato.

São aprovadas as actas dos dias 11 e 12 sem reclamações.

Expediente

Officio do cidadão presidente do Estado accusando o recebimento das leis ns. 46 e 47, que ficam sancionadas.
Idem do mesmo, no sentido identico, sobre as leis ns. 43, 44 e 45, que se acham sancionadas.

Requerimento de Virgilio José Villola trazendo ao conhecimento da Assembléa as reclamações que fez ao governo sobre material da iluminação publica.

ORDEM DO DIA

1ª parte

São approvados os seguintes pareceres: da commissão de fazenda, apresentando um projecto que concede a verba que pediu o dr. chefe de policia sob a rubrica eventual.

O sr. DURVAL MELCHHIADIS requer dispensa da impressão, o que é concedida.

da mesma, opinando que o projecto n. 24, que concede um credito de 5.000\$000 para uma estrada de Paraty a S. Francisco, seja consignado no orçamento futuro; da de privilegios, pedindo que a commissão de fazenda interponha parecer sobre a subvénção pedida pela companhia de navegação a vapor em requerimento assignado por Silva & Ramos;

da mesma, offerecendo um projecto que concede autorisação a Gottlieb Kral e Ernesto Andermal a explorarem mineraes no municipio de Blumenau.

São approvadas as redacções do projecto n. 49, que estabelece uma pensão para as familias dos soldados victimas dos tiroetes de 28 e 31 de Julho e n. 3, que crea o municipio do Indaial e annexa a freguezia do Gaspar ao municipio de Itajahy.

São lidos e apoiados:
Um requerimento do sr. Becker sobre informações de culturas, exportação etc, de diversos municipios;

Um outro do sr. Nepomuceno Costa, pedindo, com urgencia, copia do actual contracto da extracção de loterias;

Um projecto do mesmo sr., autorisando o presidente do Estado a despendir, desde já, pela verba—Obras Publicas—a quantia de 2.000\$000 réis com os concertos precisos na Estiva dos Pregos, no municipio do Tubarão.

O sr. presidente annuncia a votação da materia adiada, isto é, dos projectos 27, 30 e 31 e respectivos requerimentos.

São approvados:
o projecto n. 27, da força publica, em 3ª discussão;

o requerimento do sr. Lydio Barbosa; que pede o adiamento do projecto n. 20, em 3ª discussão, que extingue as collectorias de Cannas-Vieiras e Ribeirão e reunas a de Santo Antonio.

E' regelido o requerimento do sr. Dorval Melchhiades, que pede que o projecto n. 34, que autorisa a despeza de 3.500\$000 réis com concertos na estrada geral entre Itajahy e Brusque, vá a commissão de fazenda para interpor parecer.

A votos o referido projecto 31, é approvado em 2ª discussão.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 38, substitutivo, do anno passado, que reorganisa o serviço administrativo do Estado.

O sr. Arthur de Mello pede, em vista de se achar distribuido o projecto pelos seus collogas, dispensa da leitura do mesmo.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas:

do sr. Durval Melchhiades:
Ao art. 2º § 4º extinguindo o cargo de chefe de guardas;

Ao art. 7º, determinando que só os directores da Secretaria de Fazenda e o da 3ª directoria da do Interior sejam nomeados por livre escolha do presidente do Estado dentro os 4ºs escripturarios.

O art. 14 supprima-se.
Ao art. 17 diga-se—podendo-se supprimir o lugar de amanuense interno.

Ao art. 19 supprima-se—que serão marcados na tabella annexa.

Artigo additivo, marcando uma gratificação de 50\$000 réis mensaes para o cargo de fiscal, creado pelo art. 9º do actual organimento, o qual será exercido mensalmente por 4 primeiro escripturario.

Do sr. Salles Brazil:
Ao art. 16 supprima-se os paraghos.

Do sr. Tobias Becker:
Ao art. 16 No regulamento actual de Instrução Publica o Presidente do Estado fará as alterações que tiverem relação com a presente reforma.

Ao art. 17 acrescente-se a Secretaria do Tribunal e a Praça do Commercio.

O sr. Durval Melchhiades vom à tribuna explicar as razões porque apresentou as emendas que acabam de ser lidas.

O sr. Evangelista Leal declara votar pelas emendas do orador que o precedeu aos arts. 7 e 19.

Vota contra as demais, por achal-as desnecessarias.

O sr. Arthur de Mello diz que ha muito que ancia ver na tela da discussão o projecto n. 38, que dá ao serviço administrativo modalidades diferentes das até aqui organisadas.

Vê, porém, que dado para a discussão, eis que polulam as emendas, que, incontestavelmente vem tomar um tempo preciso a casa, em vista dos debates que sobre ellas ha de se estabelecer.

Não vê razão n'esse pollular de emendas ao projecto.

Nota apenas que o projecto necessita de pequenos reparos, e um d'elles é o em que se deve declarar que ficam mantidas as repartições de que elle não cogita, isto é, a da chefia de policia, a secretaria do tribunal e a praça de commercio.

O sr. Tobias Becker. Ha já emendas a respeito.

O orador continuando diz que a passa rem as emenda seria um substitutivo do substitutivo.

Di-lo em abono do seu collega que o apresentou, que o projecto está bem elaborado, vem ao encontro das necessidades do serviço administrativo, si bem que não duvida que resinta-se de algumas faltas, o que é muito natural.

Não concorda, entre outras, com a emenda que manda supprimir o lugar de chefe dos guardas.

Si esse lugar, como se diz, é completamente nullo, dê-se-lhe attribuições, devers mais amplos.

Não pôde aceitar a emenda que transforma o 4.º escripturario em fiscal.

Combate as outras emendas e pede a casa que se lembre que estamos quasi no fim da sessão.

O sr. Salles Brazil não vem discutir o projecto nem as emendas.

Vem fazer a sua declaração de voto o apresentando algumas considerações.

Sabem todos que o projecto vem, em parte, ao encontro das necessidades de que se representa o serviço administrativo, e isto porque as suas repartições estão organiza-

das de tal modo, com especialidade a do thesouro, que deixam tudo a desejar.

A fiscalisação é pessima; garante que, por esse motivo, as nossas rendas cobradas não attingem à vontade do seu valor real.
Desejava que o projecto estabelecesse uma organisação de armazenagens, por meio do que se podesse estabelecer uma fiscalisação real.

O sr. Tobias Becker. O projecto o estabelece em seu artigo 18.

O orador acceta a suppressão do lugar de chefe de guardas, por ser um lugar desnecessario.

Refere-se ao serviço feito por esses empregados, o qual é inteiramente incompleto, por não terem quem os fiscalise e os cohiba de commetter os abusos de que tem sciencia.

O sr. Ferreira de Mello volta à tribuna para combater as emendas com relação à que extingue o lugar de chefe de guardas; tem a dizer que abusos não justifi cam outros abusos.

Quer cohibil-os, porque tambem sabe que elles se tem dado, razão porque quer conservar o lugar de chefe de guardas com outras attribuições.

Alonga-se em outras considerações sobre esta e as demais emendas e pede, ao termino, a approvação do projecto.

A votos são approvados o projecto e as emendas do sr. Durval Melchhiades aos arts. 7º, 17, a do sr. Salles Brazil sobre o art. 46 e as do sr. Becker aos arts. 16 e 17.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 23, que desloca as custas como renda do Estado e augmenta os vencimentos da magistratura.

A votos o projecto, é regelido o art. 8º e approvedo o projecto e a tabella do sr. Arthur de Mello.

Em 2ª discussão é o projecto n. 23, que muda a capital do Estado para a cidade de Lages, approvedo sem debate.

Entra igualmente em 2ª discussão o projecto n. 12, que estabelece o meio da concessão de licenças.

O sr. Salles Brazil faz algumas considerações sobre o projecto, salientando a necessidade da apresentação de algumas emendas, porque elle, em alguns pontos, vem de encontro ao que está já legislado, como por exemplo ao que diz respeito às licenças concedidas a magistrados.

O sr. Arthur de Mello requer que o projecto vá à commissão de constituição, em face de certas lacunas que o mesmo apresenta.

Por falta de numero deixa o projecto e o requerimento do sr. Arthur de Mello de ser votados.

Esgotada a materia da ordem do dia, levanta-se a sessão.

Acta do dia 8 de Setembro de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. SALLES BRASIL

As 12 horas da manhã, reunidos na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, os srs. deputados Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Lydio Barbosa, Becker e Leopoldo Engelcke, faltando com cauza participada os srs. deputados Elysen Guilherme, Christovão Pires, o dr. Bayma, e o sem ella os demais srs. deputados.

O sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero legal.

O presidente, Francisco de Salles Brazil.—O 1º secretario, João Nepomuceno da Costa.—O 2º secretario, Ricardo Martins Barbosa.

Acta do dia 9 de Setembro de 1893.

PRESIDENCIA DO SR. SALLES BRASIL

As 12 horas da manhã, presentes na sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, os srs. deputados Salles Brazil, Elessão Luz, Nepomuceno Costa. Libera-

to, Dorval Melchhiades, Leal, Becker, Kleine, Engelcke, Capistrano e Gandra, faltando com cauza participada os srs. Elyseu Guilherme, Christovão Pires e dr. Bayma, e sem ella os demais srs. deputados.

Não havendo numero legal, o sr. presidente declara não haver sessão.

O presidente, Francisco de Salles Brazil.—O 1º secretario, João Nepomuceno da Costa.—O 2º secretario, Ricardo Martins Barbosa.

O sr. visconde de Taunay acaba de receber de Tokio (Japão) uma carta em inglez do sr. Kawada Kwanje, liberato japonês e secretario do ministro dos negocios estrangeiros Visconde Enomoto, pedindo licença para traduzir para o japonês o romance *Innocencia*, segundo a versão ingleza de James Well. O sr. Kawada Kwanje, autor de varias obras originaes, traduzido do japonês para inglez a longa e importante relação de viagem do tenente-coronel Fukushima Yarudada através da Russia, Siberia, Mongolia e China, prova do quanto maneja bem as duas linguas.

Na sua carta, datada de 26 de Maio ultimo, dá interessantes informações sobre o Japão, cujo augmento de população é extraordinario, de 500.000 pessoas por anno, tendo ella dobrado em poucos annos e attingido 40.000.000 de habitantes. Occupa-se com as questões de emigração e diz que já existem 20.000 japonezes bem collocados nas ilhas de Hawau, na Nova Caledonia e outras da Polynesia. O Visconde Enomoto mandou ultimamente examinar as condições do Mexico por um francez o sr. Saltarel e esta disposto a encaminhar para lá numerosos grupos de escolhidas familias de emigrantes. Entretanto, os ensaios até agora não tem sido felizes pela mortalidade que dizima os colonos em paizes estrangeiros. No periodo Koicho, diz o sr. Kawada Kwanje (anno de 1610) um Tanaka foi ao Mexico negocia, e em 1613 um Shikura Fanenaga abraçou o christianismo e visitou Roma, indo pelo Mexico e Hespanha e voltando ao Japão, depois de 40 annos, quando, ha muito, o suppunham morto.

O FUMO

Uma palavra em favor do fumo, tão maltratado pela gente repleta de intenções virtuosas. Um professor de clinica no *Bellven Hospital* de Nova-York, conclue de sua propria experiencia que nas molestias chronicas, principalmente nas do coração, não é prudente supprimir de chefe o fumo ao paciente, se este é fumante.

Ha casos em que a suppressão total do fumo traz accidentes de dyspepsia, angustia palpitações, que desaparecem quando o doente fuma de novo.

Um caso curioso é de um moço affectado de lesão valvular grave, e a quem o seu medico declarou que poucos annos lhe restava de viver.

O moço, muito philosopho, julgou que em taes condições, como gostasse de fumar, mais valia aproveitar se da vida e fumar a valer. Ha dez annos que elle se entrega ao seu prazer e que passa melhor que no principio.

Não quer isso dizer que seja preciso fumar para se tratar; mas é necessario não supprimir de repente o fumo aquelles que estão habituados.

Ladislau Netto

Por uma carta de New-York para *O Paiz* sabe-se que o conselheiro Ladislau Netto, vice-presidente da commissão brasileira na exposição de Chicago está gravemente enfermo, incapacitado para qualquer trabalho mental.

AS TRES SENTENÇAS

DO
PADRE ETERNO

As tres almas se apresentam ás portas do Paraizo.

—Exponha-me cada uma a sua vida, disse o Padre Eterno. Eu sei tudo. Apesar disso, quero ver o modo como cada uma a si mesma se julga.

As tres almas estão ajoelhadas diante delle.

—O que fizeste mais, o bem ou o mal? pergunta á primeira, o Padre Eterno.

—Fiz muito mais bem do que mal, mas o bem que fiz foi unicamente para agradar ao homem que a-nava, e não pelo amor do bem em si mesmo. Dizia-me elle: «Sô bondosa» e eu era-o. Dizia-me tambem: «Ama a caridade» e eu amava-a. Era para mim mais grata a sua approvação do que a de minha propria consciencia. Algumas vezes tambem pratiquei o mal, por pensamentos, palavras e obras; isto, porém, penalizava-me somente porque assim me tornava menos digna delle, sendo as suas sentenças para mim o mais severo castigo.

E soffreste assim unicamente? perguntou o Padre Eterno.

—Meu Deus, vós que ledes nos corações, bem sabeis que não. Muitas vezes o proposito de agradar-lhe tornava-se arido, por isso que elle não reparava nos meus esforços; pareciam-me então baldados os meus sacrificios... Implorava da sua parte uma palavra, um olhar que me tornariam feliz; elle, porém, conservava-se mudo na sua serenidade, ignorando as minhas dores, zombando da minha fraqueza de mulher.

Soffri e invoquei a morte! E' tão difficil para um coração de mulher não ter um senhor!

—E chegaste a illudir-te, pensando que unicamente a ti amara?

A alma, de joelhos, ergueu a frente e murmurou com sincera humildade:

—Não tenho esse orgulho. Os homens como elle pertencem á humanidade.

—Não me lisonjeei com a illusão de que lhe era nece-saria. Mas que me importava isso? Bastava-me que me permitisse amá-lo, e que os seus olhos por vezes se fitssem em mim...

E nos seus labios pairou um sorriso luminoso.

—Graças a elle, proseguiu, todas as provas que vós, meu Deus, me impunheis, tornavam-se-me supportaveis. Era elle a luz da minha existencia... Para mim era elle a alegria, a felicidade!

—Nesse caso, tiveste já uma recompensa.

A alma curvou a cabeça humildemente.

—Vai, portanto, para o Purgatorio, sentenciou o Padre Eterno. Ah! esperarás que elle, por sua vez, se te reu-na... Sem elle o que seria para ti o Paraizo?

II

Dirigiu-se então á segunda alma. Esta, de joelhos, mas com o busto, erguido, aprumado, com as mãos unidas como uma estatuza antiga, sem esperar que a interrogassem, disse:

— Senhor, vistes-me deixar a terra depois de receber os santos sacramentos absolvida e purificada pela vossa igreja. Eis-me sem temor na vossa presença. Pratiquei a virtude em todos os actos da minha vida e desde a infancia obedeci sempre a todos os preceitos da religião. Na idade das paixões renunciei ao mundo, aos seus prazeres. Tudo deixei por amor de vós.

—Praticaste escrupulosamente as tres virtudes theologaes?

—E perguntas-me-o? Vós que ledes a fundo nas consciencias, sabeis como era passante a minha fé, pura como o diamante: nem sequer uma duvida jamais a amorteceu. A esperanza era para mim a certeza.

—E quanto á caridade, perguntou Deus, como a praticaste?

— Dei sempre o superfluo para auxilio de todas as obras pias das Irmanzinhas, e tambem em beneficio do dinheiro de S. Pedro. Com as minhas proprias mãos fiz fatos para os pobres, e para elles fu-tam bem esmoliar ás casas dos ricos. Favoreci as missões, evangelizei a fé, e tenho a certeza de ter salvo mais de uma alma transviada.

Callou-se então a alma, convicta de ter conquistado a bemaventurança eterna.

Mas a voz de Deus proseguiu mais grave:

— E como foi que amaste os teus semelhantes?

Um pouco perturbada, mas recuperando logo a sua alta firmeza, a alma continuou:

— Senhor, evitei sempre affeioarme a qualquer creatura, sabendo que só vós, meu Deus, viveis eternamente. Não maculei o meu corpo nem o meu espirito com contactos impuros. Amei nos homens o espirito redimido de Jesus, e desejei para elles a salvação eterna.

A voz divina proseguiu com severidade:

— Aquelles que soffriam, aquelles que choravam, o que dizias tu?

— Meu Deus! accrescentou a alma, com a sua voz monotoná, bem severa é por certo a prova a que me quereis submeter, visto que nada vós é occulto. Aos que choravam, aos que soffriam, dizia eu: «Arrependei-vos das faltas pelas quaes Deus vos castiga. Nós apenas nascemos para merecermos, embora com o soffrimento, a salvação eterna.»

— Esquecias, accrescentou a voz divina, as palavras de meu filho: «Chorai com os que choram, amai-vos uns aos outros!» Tudo esqueceste. Coração duro, alma orgulhosa, tens ainda tudo a aprender. Volta para a terra e torna a viver. Condemno-te a amares um homem que não ha de amar-te; dello aprenderás a amar, chorando. E elle, não só te não amará como tambem te odiará por causa do teu amor; tornar-te-has um peso para a sua existencia, e não obstante elle te desprezar sem piedade, serás obrigada a amal-o sempre.

Por fim, humilhado pelo amor, dulcificado pelas lagrimas, o teu coração aprenderá a amar os seres humanos, segundo os meus preceitos. Pecastes por egoismo. As lagrimas de uma peccadora valem bem mais do que a tua virtude inflexivel. Aprende a amar, soffrendo.

E a alma desapareceu na immensidade, por entre os mundos.

III

Approximou-se a terceira alma.

— Confessas-te culpada, perguntou-lhe Deus, em teres em todas as cousas procurado a tua felicidade?

De joelhos, a alma respondeu:

— Ai de mim! assim é... Pois sempre, e acima de todas as cousas, apenas procurei o bem dos meus filhos, isto é, o meu proprio bem. Por amor delles seria capaz de incendiar o mundo.

— Dar-te-hiam então immensos jubilos os teus filhos? Pois não te custaram dores e fadigas? Não se mostraram, como todos, esquecidos e ingratos?

— Disso não me lembro, respondeu a alma docemente. Quando, ainda pequeninos, me enchiam de penas e cuidados, ainda mais lhes queria. Depois o mundo roubou-mos, mas eu sabia que não estavam perdidos para mim. Quando soffriam, tornavam a procurar-me.

— Então, disse Deus lentamente: foste na terra immensamente feliz. E na vossa existencia que te espera não vés nada que te pareça invejavel acima de todas as cousas?

A alma, juntando as mãos, exclamou com ardor:

— Oh! sim! meu Deus! Bem o sabeis: a filha de que me privastes o que eu tanto desejava tornar a ver... Fazer com que torne a vel-a... Restituo a filha á mãe... Torne eu a vel-a viva, feliz, como outr'ora, e em seguida irei para onde quizerdes remir as minhas culpas.

Então, docemente, Deus disse-lhe:

— Olha.

E sobre o fundo negro dos seus abrisseu um disco de luz, sobre o qual appareceram muitas sombras.

Viram-se então arvores, campos e prados vicejantes, onde brincavam e colhiam flores muitas creancinhas loutras e alegres. A's que estavam veio juntar-se uma outra creança que saltitava, alegre e sorridente, agitando os mimosos e gordos bracinhos.

A visão do appareceu logo em seguida.

— E' ella! é ella! exclamou a pobre mãe, como louca de alegria. Tal qual como quando aprendia a andar. Tinha então já cinco annos, porque uma terrivel enfermidade tolhera o desenvolvimento da pobre creança. Um medico, um desses homens a quem vós concedes uma scentella da vossa omnisciencia, viu-a, comprehendeu a sua doença e soubo achar o remedio.

—Mas, proseguiu Deus, tu tambem devias tratar do espirito da creança, corrigirlhe o caracter que se sentia da tua excessiva indulgencia durante os primeiros annos.

A alma curvou a cabeça como uma criminosa e disse com infinita ternura:

— Polbre innocente! soffria tanto! soffria até aos vinte annos. Nessa idade pediram-me a sua mão... Era fraca, doente... Eu bem devia prever que não havia nascido para o matrimonio... Morreu.

E a pobre mãe estorcea as mãos com desespero, chorando:

Naquelle momento illuminou-se uma nesga do céu e por sobre o fundo radioso passaram novas sombras. Era um cortejo nupcial.

A noiva era formosa, delicada o trajava de branco; sorria por baixo do longo véu e as flores de laranjeira tremulavam sobre a sua fronte.

Em seguida a scena mudou. No fundo de uma camara ergue-se um grande leito, sobre o qual se vê uma forma humana, vagamente acentuada, com um braço descarnado e de uma alvura de cera estendido por sobre os lençoes alvissimos... Em torno, flores em profusão... A pobre mãe, com o olhar esgazado, sente reviver ante os seus olhos aquella scena lancinante, inundando-se-lhe as faces de lagrimas ardentes.

— Pois bem! olha! interrompe de subito a voz divina.

Lentamente a formosa extincta abre os olhos negros e bem rasgados, e, pouco depois, estende os braços e olha para sua mãe, á qual Deus diz:

— Vai. Tu filha chama te. Restituo-l'a. Mereces a suprema felicidade em companhia della no Paraizo...

E, enquanto a mãe se levanta, a tremor, ébria de alegria, caminhando como louca para sua filha, echôa-pelo espaço uma inofavel harmonia.

— São estes, diz-lhe Deus, as preces das almas simples que se erguem até mim.

ALBERTO BRATEL

DIPLOMACIA BRAZILEIRA

Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Russia o dr José Augusto Ferreira da Costa.

Diz-se que a commissão encarregada do monumento ao inlyto general Osorio resolveu não inaugurar a estatuza, emquanto não cessar a guerra civil que assola o Estado do Rio Grande do Sul, terra em que nasceu o heroe da guerra paraguaya.

CHICAGO

O vapor necessario para movimentar todas as machinas existentes nos diferentes pavilhões da Exposição de Chicago é produzido por 32 caldeiras de diversos fabricantes e contidas em um só compartimento, desenvolvendo a força de 24.000 cavallos.

Constava ao *Jornal do Rio* que um dos empreiteiros que contractaram a construção do pavilhão brasileiro em Chicago deu as de *Villa Diego* com 300.000\$000 do nosso governo.

Esquadra italiana

Era esperada no porto do Rio de Janeiro a 3ª divisão sul-americana da esquadra italiana, composta dos navios *Elma*, *Bismarck* e *Daghi*, sob o commando do contra almirante Magnaghi.

Esta divisão já sahio de Boston.

TECLADO

FABULA INSTANTANEA

Zé Gargalo era amigo da cachaca e todo o seu prazer era a bebida. Mas um dia caiu n'agua e afogou-se: —Não ha gosto perfeito nesta vida.

Em Assaré notavel povoação de um dos Estados norte, nasceu e vive ha 51 annos o sr. Simplicio Anastacio Cachmgrelle, homem notabilissimo daquelles arredores, donde até 20 de Março do anno proximo passado nunca tinha saído, o onde chegou a occupar elevados cargos de nomeação, como se

jam capitão do matto, carcereiro da cadeia e official de justiça *ad hoc*.

Em Março do 1892, o illustre provincialano (on estadoano) viu ao Rio, acompanhando o juiz de fora (em Assaré ainda existe esta authoridade)

Quando voltou a sua terra, o homem ia entusiasmado. Depois de muitas visitas e investigações para contar o que ia cá pela *Côrte* o viator illustre convocou um *marketing* e falou aos seus conterraneos embasbacados.

—«Sens empadas, duas cousa é preciso si-taxe aqui p'ra miôr tudo. Primeiro manda vim uns lapião sem pavio, que lá accende muito bem e anda pelos meos do caminho. Ole, nem aseite se bota. Aos dispois compra uma parcia de cavallos que puxa lá um bandam de carro em riba duns vará do ferro o qui rinxo nem o burro de seu coroné l'unico. Assim hu! hu, hu, hu, huuu! Qui befos de animá, agente pode inte fazé criação e vendé o governo que é dono dos ta bichos!»

(Comprehendo-se que S. S. fazia a apologia do gaz e da locomotiva.)

Um monge pregava na semana santa em uma igreja do provincia com tal eloquencia que todos os ouvintes choravam, excepto um camponio.

Estranhando o caso, algum lhe perguntou:

— Então, o senhor não chora?

— Eu, replicou o homem, não sou cá da freguezia.

Um conhecido advogado, que, nas horas vagas, se entrega aos estudos de astronomia, e quando vai ao theatro procura reconhecer o valor dos *astros* de primeira grandeza, estava ha dias no S. Pedro de Alcantara.

Quando a Tetrazzino acabou de cantar a aria do 2º acto do *Falstaff*, o dr. Themistocles foi ao camarim da notavel prima-dona cumprimental-a, entusiasmado até delirio.

— Oh! minha senhora! V. Ex. é uma estrella! Mais do que estrella... é uma constellação (crescendo de entusiasmo), enorme constellação! V. Ex. é a Grande Ursa!

Por iniciativa do sr. Visconde de Faria, ministro de Portugal na Republica Argentina, tem-se feito em Buenos Aires pesquisas para descobrir o jazigo do primeiro ministro de Portugal naquelle paiz, João Manoel de Figueiredo.

Esse diplomata foi acreditado pelo rei D. João VI, então residente no Rio de Janeiro, seu ministro junto á nascente Republica em 1821 e foi o primeiro diplomata europeu que alli se apresentou, reconhecendo a independencia argentina.

Falleceu pouco depois de apresentar as suas credenciaes, sendo sepultado no claustro do convento de S. Domingos.

O Sr. Visconde de Faria descobriu no templo das Mercês o assentamento do obito daquelle diplomata, que diz á pagina 143 do livro 3º de obitos:

«Elveintidos de Agosto de mil ochocientos veintey uno, fué sepultado en Santo Domingo Don Juan Manuel de Figueiredo, casado con D. Maria Josefa Romero, no habiendo recibido los sacramentos ni hecho testamento por haber sido repentina su muerte.»

Conseguiu o Visconde de Faria em suas investigações saber que eram parentes do primeiro ministro portuguez os Srs. Luiz S. Boado, secretario da directoria geral das rendas nacionaes, e Florencio Galligos. Essa descendencia provém da esposa de João Manoel de Figueiredo, que falleceu em Buenos Aires, em 1837.

João Manoel de Figueiredo em sua residencia na Republica Argentina no principio deste seculo foi relacionado com todos os argentinos illustres daquelles tempos. Rivadavia dizia delle:

«Figueiredo é um desses homens que apparecem de tempos a tempos para honrar o seculo em que vivem.»

A Sociedade Portuguesa de Soccorros da Buenos-Aires promove a exumação dos restos do primeiro diplomata acreditado naquella capital para traslada-los ao seu Pantheon no cemiterio da Recoleta.

ECLAARAÇÕES

ARTHUR DE MELO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n.º 18 (pavimento terreo).

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunals superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n.º 19

O sr. Oscar Kosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de h. je á 30 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente. Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

AO COMMERCIO

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Edmundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando á cargo do socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma.

Desterro, 48 de Agosto de 1893.

Thomaz Alberto Teixeira Coelho—p. p. de Edmundo Trompowsky, Affonso Livramento.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, á fim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciaes.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n.º 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.—O secretario, João da Silva Ramos.

ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correnes, para medições, igualmente bem correctada.

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora d'este Estado, traspasa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

ANNUNCIOS

MISSA

Francisco Antonio Vieira Caldas, Maria Emilia Vieira Caldas, Francisco Antonio Vieira Caldas Junior (ausente) e Orlando Vieira Caldas (tambem ausente)—pae, mãe e irmãos do finado **Dogello Vieira Caldas**, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem, ás 8 horas do dia 16 do corrente (sabbado), na igreja matriz d'esta capital, a uma missa que mandam celebrar pela alma d'aquelle finado, e, desde já, agradecem aos convidados pela sua presença a esse acto de caridade.

PHOTOGRAPHIA

POR 70\$000

Vende-se uma machina photographica, com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte.

Informações no armazinho Villela.

MILHO

Vende-se a 60000 réis no armazem de

RICARDO BARBOSA.

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cerva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.

Para infoir mações nesta typographia.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONCEIÇÃO DO ARROIO) e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades. Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finas e entre-finas. Aniz hespanhol e canotto. Genébra de diversas qualidades; dita em garraões. **Agua quente e alcool de 36º e 40º**.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tadoriíeopropria. Brevemente faremos umaexposição. franqueando nossa fabrica a ago.

J. A Vieira & C.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia. São Paulo—Sua matriz.

Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—Itarô Preto, Itatiba, etc, etc. Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba. Goyaz— » » » Pernambuco—Banco Emissor a suas agencias. Rio Grande, Porto Alegre o Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letras e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a promio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2%
» » » » a 9 »	6%
» » » » a 12 »	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUR-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéus bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

VENDE-SE

ou troca-se por uma casa dentro da cidade uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agoa potavel e excelente casa de moradia. Trata-se com José Lino

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grade festa de anniversario

A Caza do sapatinho Elegante, recomenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Jelião Martins Barbosa.

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATHARINA
PROTECTORA DA POBREZA

300 CONTOS
PLANO NOVO

2ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA
TERÇA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

A UMA HORA DA TARDE

Com 1\$500 recebe-se 30:000\$000 integraes

Com 3\$750 rs. recebe-se 25:000\$ integraes

Com 3\$ recebe-se 20 contos integraes

COM 2/250 RECEBE-SE 15:000 INTEGRAES

Com 17500 recebe se 10:000\$000 integraes

COM 750 RS. RECEBE-SE 5:000\$ INTEGRAES

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Os bilhetes acham-se á venda desde já, á rua da Republica n. 8

240 CONTOS

10ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA SERA EXTRAHIDA

SABBADO, 16 DE SETEMBRO

A uma hora da tarde

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8
Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.